



# Luta será por reajuste salarial de **14%**



## ASSEMBLEIA APROVA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES E DÁ A LARGADA NA CAMPANHA SALARIAL 2016 DO SETOR QUÍMICO

Nenhum direito a menos: Organizar, Lutar e Conquistar! Esse é o eixo de luta da próxima campanha salarial do setor químico, aprovado pelos trabalhadores e trabalhadoras presentes à assembleia do dia 16 de setembro.

“As negociações nunca foram fáceis para os trabalhadores e este ano não será diferente, principalmente porque estamos vivendo sob um golpe e precisamos reagir para mantermos nossos direitos e avançar nas conquistas”, expressou o presidente do Sindicato, Raimundo Suzart.

A proposta colocada para apreciação e aprovada pelos trabalhadores(as) foi elaborada conjuntamente pelos sindicatos da base da Fetquim (Federação dos Trabalhadores do Ramo Químico no Estado de São Paulo), entidade que coordenará a campanha salarial. Com data-base em 1º de novembro, este ano somente as cláusulas econômicas serão negociadas.

Fazem parte da Fetquim, além dos Químicos do ABC, o Sindicato dos Químicos de São Paulo, Sindicato dos Químicos Unificados de Campinas, Osasco e Vinhedo e o Sindicato dos Químicos de Jundiaí. Juntos, representam cerca de 180 mil trabalhadores(as).

### Pauta aprovada:

- Reajuste salarial de 14% (inflação mais aumento real)
- Piso Salarial de R\$ 2.000,00
- PLR mínima de dois pisos salariais (R\$ 4.000,00) – para empresas sem programa próprio

## Entrega da pauta no Dia Nacional de Luta

A entrega da pauta na sede do sindicato patronal (CEAG-10), no prédio da FIESP, na tarde de 22 de setembro é uma simbologia da unidade dos trabalhadores e trabalhadoras de várias categorias que estão em luta. Nesse mesmo dia, a CUT e as demais centrais sindicais realizam o Dia Nacional de Paralisação **RUMO À GREVE GERAL** contra a retirada dos direitos e os retrocessos impostos pelo governo golpista de Michel "Fora" Temer.

## Campanha Unificada da CUT

Categorias com data-base em 1º de setembro enfrentam dificuldades: Bancários em greve histórica lutam por reposição da inflação mais 5% de aumento real; Metalúrgicos enfrentam onda de demissões com uma pauta contra a terceirização e à perda de direitos, estabilidade e geração de empregos; Petroleiros prestes a entrarem em greve contra proposta de redução de salários.

Os sindicatos cutistas se organizam rumo à greve geral, explica o presidente da CUT São Paulo, Douglas Izzo. “É momento de paralisar as atividades, nos bancos, nas fábricas, nas repartições públicas. Não vamos aceitar nenhuma retirada de direitos da classe trabalhadora”, garante.

A mobilização e a interrupção de atividades se dão em uma conjuntura política de crise, de golpe e de ameaça aos trabalhadores com propostas que surgem via Executivo ou por meio de projetos que tramitam no Congresso Nacional.

## Seminário sinaliza urgência na mobilização contra a cassação de benefícios do INSS



“O que está acontecendo é muito grave. Temos várias perícias marcadas devido à Medida Provisória 739/16 e trabalhadores com lesões graves vão ter alta e podem não ter sucesso nem em ações judiciais”, alertou o advogado do Sindicato Dr. Marcio Bocchi, na foto ao microfone, durante debate realizado no último dia 16, na sede do Sindicato.

Leia mais na **pág. 4**

## Prazo para sacar PIS é prorrogado até dezembro

Foi ampliado até o dia 31 de dezembro o prazo de saque do abono salarial (ano-base 2014) PIS/Pasep. A extensão deve-se ao fato que quase um milhão de trabalhadores ainda não sacaram o benefício de um salário mínimo a que têm direito.

Já o abono salarial 2016, referente ao ano-base de 2015, começou a ser pago em 28 de julho, conforme calendário definido pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat).

### Quem tem direito:

- Trabalhador(a) cadastrado no PIS/PASEP há pelo menos cinco anos;
- Ter recebido de empregador remuneração mensal média de até dois salários mínimos durante o ano-base;
- Ter exercido atividade remunerada, durante pelo menos 30 dias, consecutivos ou não, no ano-base;
- Ter seus dados informados pelo empregador corretamente na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do ano-base.

### Mais informações

A Central de Atendimento Alô Trabalho do Ministério do Trabalho, que atende pelo número 158, tem informações sobre o PIS/Pasep. Para o caso do PIS, o telefone de contato da Caixa Econômica Federal é 0800-726 02 07.

## Expediente

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras nas Indústrias Químicas, Petroquímicas, Farmacêuticas, Tintas e Vernizes, Plásticas, Resinas Sintéticas e Explosivos do ABCD, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

### Sede Própria – Subsede Santo André

Rua Senador Fláquer nº 813, Centro Santo André – São Paulo – Brasil  
CEP.: 09010-160  
Tel.: (11) 4433 5800 Fax.: 4436 9504  
e-mail: sindicato@quimicosabc.org.br  
Subsede: sa@quimicosabc.org.br

### Subsede Diadema

Rua dos Brilhantes, 232 - Jardim Donini Diadema  
Telefax.: (11) 4057 4244  
e-mail: diadema@quimicosabc.org.br

### Subsede São Bernardo

Rua das Tulipas, 48 - Jd. Maria Cecília São Bernardo do Campo  
Telefax. (11) 4127-2999 e 4127-3374  
e-mail: sbc@quimicosabc.org.br

**Presidente:** Raimundo Suzart

**Secretário Geral e de Imprensa:** Ronaldo de Oliveira

**Colaboração:** Nilton Freitas

**Ágama - Criação em Mídia e Imagem**

**Editora:** Gislene Madarazo – Mtb: 36.373  
**Designer:** Maria Cristina Colameo Miyamura  
**Fotógrafo:** Dino Santos  
**E-mail:** gislene@quimicosabc.org.br

**Data de fechamento:** 21/9/2016

**Impressão:** NSA

**Tiragem:** 21.000 exemplares

Permitida a reprodução desde que citada a fonte. O jornal não se responsabiliza por declarações de terceiros e matérias assinadas.



# Não pagaremos o pato. Resistiremos a todos os ataques.

A campanha salarial que tem início neste momento representa um duplo desafio para os trabalhadores químicos do ABC e de outras categorias com data-base no mesmo período, como petroleiros e bancários, entre outros: os patrões não querem pagar a conta do ajuste econômico e empurram tudo para as costas dos trabalhadores.

Querem não apenas impedir o aumento real de salário que vimos tendo nos últimos 10 anos dos governos Lula e Dilma: querem reduzir! Por isso oferecem reajuste abaixo da inflação, corroendo o salário atual e futuro. Além disso, estão promovendo uma intensa rotatividade, demitindo os mais antigos e com salários melhores, para recontratar com salários mais baixos e menos benefícios.

Não bastasse o ataque direto contra nosso direito ao trabalho e a um salário digno, temos agora que nos preocupar também com o direito à aposentadoria e aos benefícios do INSS em caso de acidente ou doença. O governo ilegítimo do golpista Michel Temer quer diminuir os custos atuais e futuros da seguridade social,

uma vez mais, as custas dos trabalhadores!

Isso não podemos aceitar. E por saber disso, esse governo sem votos e sem programa aprovado pelos eleitores, tentará ainda nos impor a maior redução de direitos de todos os tempos:

flexibilizar os contratos de trabalho para permitir aumento da jornada de trabalho, mais terceirização, diminuição das férias e redução do FGTS. Tudo aquilo que fazia parte do programa neoliberal derrotado nas últimas eleições volta agora pelas mãos dos golpistas. Por isso tiraram Dilma: para impor à força o programa neoliberal e elitista que o povo brasileiro rejeitou nas urnas.

Os ataques são muitos e vêm de três direções: dos patrões – quando endurecem na campanha salarial e aumentam as demissões para rebaixar salários e conquistas anteriores; do governo golpista – quando retira



direitos previdenciários de acidentados, doentes e daqueles em vias de se aposentar; e do congresso nacional – quando uma maioria patronal conservadora pretende aprovar a lei da terceirização ampla e irrestrita para empobrecer definitivamente a classe trabalhadora.

Os patrões financiaram o golpe contra a classe trabalhadora e o povo pobre e agora cobram a fatura do golpista Michel Temer. Mas nós resistiremos e não pagaremos o pato.

A Diretoria

## CIDADANIA

# Categoria química contra a Redução da Maioridade Penal



Representando pelo secretário geral e de imprensa Ronaldo de Oliveira, o Sindicato participou da primeira assembleia da Frente Nacional Contra a Redução da Maioridade Penal, realizada de 01 a 4 de setembro, em Poá, interior de São Paulo.

Essa frente trabalha com os direitos humanos das crianças e adolescentes do País e representa a maior mobilização do movimento popular contra a redução da maioridade penal e está em sintonia com

o compromisso expressado pelo presidente Raimundo Suzart na posse da atual direção da entidade.

“Estamos construindo uma grande frente por políticas públicas para a infância e adolescência”, explica Ronaldo.

## COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

# Sindicato dos Químicos da Turquia repudia golpe no Brasil

Desde 2010 o Sindicato desenvolve um projeto de cooperação internacional com o Sindicato dos Químicos da Turquia, o Petrol-İs.

Em julho deste ano, a Turquia sofreu uma tentativa de golpe por parte de um grupo de militares, que tentaram tomar de assalto um governo legitimamente eleito. Agora, nossos parceiros tomaram conhecimento do golpe à democracia dado no Brasil e nos enviaram nota prestando sua solidariedade.

“Empresas transnacionais e seus apoiadores, países imperialistas, atacam os avanços sociais do povo do Brasil. Essas forças globais lideradas pelos EUA, algumas vezes se utilizam de ‘meios democráticos’ para eliminar governos legitimamente eleitos, como no Brasil, e, outras vezes, se utilizam de golpes militares como agora na Turquia. Nós achamos que os golpistas não podem eliminar as conquistas dos trabalhadores brasileiros. Eles não podem impor



suas políticas inspiradas no neoliberalismo. Nós exigimos que o Senado decline de todas acusações contra Dilma Rousseff e deixe o povo brasileiro decidir o futuro dela”, destaca um trecho da nota, que pode ser lida na íntegra no site do Sindicato.

# Mobilização da Campanha Salarial

O SINDICATO VEM REALIZANDO ASSEMBLEIAS COM OS TRABALHADORES PARA DISCUTIR A PAUTA DE REIVINDICAÇÕES E O CENÁRIO POLÍTICO E ECONÔMICO DAS NEGOCIAÇÕES.



SPRIMAG

OLSA



MAXI RUBBER



SANKONFORT



SANKO ESPUMAS



SLIP QUÍMICA



BETULLA

## CATEGORIA

### AkzoNobel: aprovada renovação do acordo de jornada

Na assembleia de 29 de agosto, nos dois turnos, os trabalhadores(as) aprovaram a renovação do acordo de jornada de trabalho com sábados alternados. O Sindicato também discutiu na assembleia a preparação da Campanha Salarial 2016 do Setor Químico e deu informes sobre as negociações em curso da PPR.



### Steelcoat: trabalhadores aprovam convênio médico

O Sindicato dos Químicos do ABC realizou assembleia com os trabalhadores e trabalhadoras dos dois turnos da Steelcoat, onde foi discutida e aprovada a proposta negociada sobre o plano de convênio médico, no dia 01/9.



### PLR aprovada na EMS

Os trabalhadores e trabalhadoras aprovaram a proposta de PLR apresentada na assembleia realizada pelo Sindicato na sexta-feira, 9 de setembro.



### Assembleia na Valspar

O Sindicato realizou em 6/9 assembleia com os trabalhadores e trabalhadoras da Valspar. Na pauta: a campanha salarial 2016 e a PPR.



## MULHERES

### Químicas do ABC no projeto UBUNTU da CNQ

As diretoras do Sindicato Ana Maria Gomes, Amabile Cordeiro e Lucimar Rodrigues, e a Edivânia Zanardo, da representação dos trabalhadores(as) da BASF Demarchi, estão no Curso UBUNTU, um projeto de formação em gênero da Confederação Nacional do Ramo Químico (CNO-CUT).

Com duração de dois anos, divididos em seis módulos, o curso busca formar e qualificar as mulheres sindicalistas para que elas possam assumir de forma mais equitativa e qualitativa os espaços de paridade



nas direções das entidades sindicais nos próximos anos.

“Nossa expectativa é que as companheiras despertem para a neces-

sidade de construir sua autonomia e empoderamento e encerrem essa formação mais fortes, mais unidas e bem preparadas para conduzir de for-

ma responsável e também amorosa o trabalho sindical nas suas entidades”, explica Lucimar, que é a coordenadora da Secretaria da Mulher Trabalhadora da CNQ, responsável pelo projeto.

UBUNTU para os africanos é a capacidade humana de compreender, aceitar e tratar bem o outro, uma ideia semelhante à de amor ao próximo. UBUNTU significa generosidade, solidariedade, compaixão com os necessitados, e o desejo sincero de felicidade e harmonia entre as mulheres e os homens.

### Violência contra a mulher

A diretora Lucimar Rodrigues, coordenadora da Comissão de Mulheres Químicas do ABC, foi uma das palestrantes no 3º Encontro de Mulheres do Sindiplast Amazonas, realizado 4/9, em Manaus. Lucimar abordou o tema “Violência Sexista e Relações de Trabalho”, em especial o assédio moral e sexual, orientando as trabalhadoras e sugerindo diversas atitudes que as vítimas podem tomar.

A violência sexista é a violência que as mulheres sofrem por serem mulheres, pode acontecer em qualquer lugar e atinge todas as classes sociais. “Esta violência pode gerar transtornos psicológicos, prejudicar o desempenho no trabalho, impactar no relacionamento com os familiares e até levar a trabalhadora a pedir demissão, por isso é importante que a mulher saiba que não está sozinha e que pode enfrentar essas agressões”, explicou.



